

Uma Carreira Notável

Quando me desafiaram para vir a esta sessão falar sobre ti como Professor, senti grande dificuldade mas não podia recusar, porque afinal sou o responsável pela tua consolidação na carreira docente.

A carreira docente é um actividade que se desenvolve de muitas maneiras, e vou falar de algumas.

Foste Professor, já se falou de muitas e variadas formas nas diversas matérias que leccionaste e, sobre as qualidades docentes, a Aurora Carapinha disse melhor do que eu o que eras nas aulas. Em todo o caso há um aspecto que vale a pena referir.

Não é só na condução das aulas que se tem de ser responsável, é na condução do curso, na organização do programa, na construção da equipa que vai dar o curso e nisso foste notável.

Recordo que foste para Évora pela mão do Caldeira Cabral e foi ele que te recomendou.

Foste professor, mas mais do que isso, foste Chefe do Departamento e como tal regias o Departamento dentro da estrutura da Universidade, mas colaboravas com todos os outros departamentos e isso é muito importante e vale a pena referi-lo. Aliás o actual Reitor também já referiu essa situação. Era um facto, tu interessavas-te não só pelo teu sector mas também por todos os outros sectores da Universidade.

Foste inovador, conseguiste lançar um curso, o Planeamento Biofísico que era na verdade uma extensão da arquitectura paisagista em sentido lato. Foi uma inovação que também vale a pena referir.



POR
Ario de Azevedo

Professor Jubilado

Hoje é uma realidade, não vou voltar a repetir, já aqui foi dito mais do que o suficiente, em todo o caso não posso, para acabar, deixar de dizer uma coisa muito simples: se o Caldeira Cabral foi



Desde o primeiro momento que ele pensava na sua acção à escala internacional, atingida com a entrada na EFLA (Federação Europeia da Arquitectura Paisagista) e conseguimos esse feito



de facto o iniciador da arquitectura paisagista e do exercício da profissão em Portugal, o Ribeiro Telles foi o consolidador, foi ele quem consolidou o curso e a profissão, nomeadamente através da Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas. Desde o primeiro momento que ele pensava na sua acção à escala internacional, atingida com a entrada na EFLA (Federação Europeia da Arquitectura Paisagista) e conseguimos esse feito, foi uma notável realização.

Basta dizer isto para destacar a tua posição como Professor.

Em todo o caso só queria ainda sublinhar mais um ponto: é que não te empenhavas estritamente no teu curso, nas disciplinas em que estavas inserido mas fazias sentir o teu contributo também nas outras áreas pelos contactos que mantinhas, contribuindo para a interdisciplinaridade nesses cursos. Sob esse ponto de vista também foi notável a tua intervenção.

E agora vou contar uma pequena história: Quando o Caldeira Cabral recomendou Ribeiro Telles para professor da Universidade de Évora e quando tentei nomeá-lo como Professor, o clássico corporativismo da carreira académica revoltou-se porque ele não tinha os clássicos ciclos, as provas de carreira e opuseram-se. Hoje todas essas pessoas desapareceram, ninguém fala nelas, mas o Gonçalo Ribeiro Telles é uma realidade.

É tudo quanto tenho a dizer; só quero lembrar os bons anos que vivemos em Évora e as lutas que travámos nessa altura. São as boas lembranças, e das boas lembranças é que nós vivemos na idade em que já estamos. Muito obrigado. ■